

Cr\$ 243 trilhões em encargos

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Os encargos financeiros da União para este ano estão estimados em Cr\$ 243,0 trilhões, dos quais Cr\$ 155,8 trilhões serão gastos como pagamento de juros e amortização da Dívida. Desse total, Cr\$ 118,8 trilhões são referentes aos juros da dívida interna a serem pagos aos compradores de LTN e ORTN; mais Cr\$ 7,6 trilhões correspondem aos juros da dívida externa, e Cr\$ 3,2 trilhões são encargos com lançamento de bônus no Exterior.

O governo gastará mais Cr\$ 35,5 trilhões com aquisição de trigo, tanto importação como produção nacional. Mais Cr\$ 4,8 trilhões estão comprometidos com o pagamento de empréstimos externos contraídos em consórcios de bancos internacionais; Cr\$ 3,1 trilhões irão para o programa de crédito rural e agroindustrial do Norte e Nordeste. E Cr\$ 513 bilhões para o pagamento dos encargos da

dívida agrária, e mais Cr\$ 932 bilhões para capitalização do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social — BNDES.

O orçamento do Tesouro para 1986 destina Cr\$ 26,8 trilhões para a cobertura de diversos outros encargos: equalização dos juros do crédito rural — subsídio direto —, Cr\$ 844 bilhões, financiamento de equalização dos preços do açúcar e do álcool, Cr\$ 1,9 trilhão; aquisição de estoques reguladores, Cr\$ 5,8 trilhões; aquisição de produtos agrícolas, mais Cr\$ 17,5 trilhões, e Cr\$ 622 bilhões para a cobertura do Proagro, seguro agrícola, conta essa que já está sendo ampliada por causa da seca no Sul.

Na prática, o que mais utilizará recursos à conta dos encargos financeiros da União é a administração financeira — juros e amortização da dívida e outras despesas financeiras — com Cr\$ 191,8 trilhões. O programa que utilizará menos recursos será o do carvão, com apenas Cr\$ 1,1 trilhão.